

ACÇÃO PASTORAL: 2 a 8 de Março de 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 02 – 03 – 2020		Missa - 18:30	
Terça-feira 03 – 03 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 04 – 03 – 2020		Missa 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 05 – 03 – 2020	Via sacra e Missa 19h	Santa Casa - 16h	
Sexta-feira 06 – 03 – 2020		Via sacra e Missa 19h	Via sacra e Missa 8h
Sábado 07 – 03 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
08 – 03 – 2020 DOMINGO II QUARESMA	Missa – 11h Catequese – 17h	Missa 9:30 Adoração – 17h	8h – Cristo Rei 15h – São Pedro 17h - Adoração

PUBLICAÇÕES GERAIS

- HORARIOS DE QUARESMA disponível em paroquiasdacalheta.com
- Próximo fim de semana temos o jornal VOZ CALHETENSE, quem comprar candidata-se a bons prémios

Paróquia do Atouguia

- ✓ **VISITAS AOS IDOSOS:** Lombo Doutor Acima - 3 de Março, Atouguia Acima - dia 4 e Atouguia abaixo - dia 5
- ✓ Próximo Domingo é o segundo do mês, o dia da paróquia
- ✓ As confissões para a Quaresma – 1 de Abril
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ As confissões para a Quaresma – 31 de Março

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Visita aos idosos, a partir do **dia 9** começando pelo Lombo do Brasil
- ✓ As confissões para a Quaresma – 31 de Março
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 **Telemóvel do Pároco:** 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

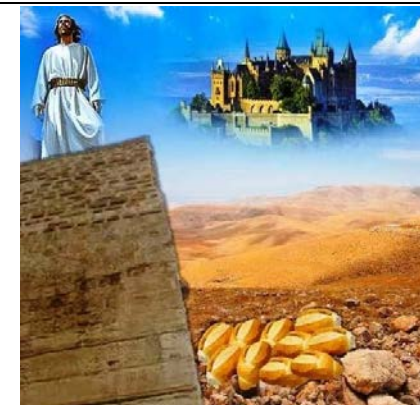
www.paroquiasdacalheta.com

Nº 496 – Série III – 1 de Março de 2020

DOMINGO I DA QUARESMA

Tentados como humanos, salvos como filhos

Amados irmãos e irmãs em Cristo
 Depois desta introdução à Quaresma com a quarta-feira de cinzas onde reconhecemos a nossa fragilidade e a Misericórdia de Deus, neste primeiro Domingo do Tempo da Quaresma, contemplamos este Jesus que também vai ao deserto. A aridez do deserto e as tentações do diabo espelham a humanidade de Jesus, as Suas respostas mostram a Sua divindade. Nestes quarenta dias em que a Igreja é chamada ao deserto somos convidados a assumir a nossa condição de humanos, permanentemente tentados, frágeis, sequiosos. Contudo, não podemos cair no comodismo de ficar pela consciência de humanos frágeis, nós somos Filhos, somos amados e como membros de Jesus, o Filho, também podemos dizer NÃO ao mal. São Paulo explica muito bem isto na segunda leitura deste Domingo: «*De facto, tal como pela desobediência de um só homem todos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um só todos se hão-de tornar justos*» É tempo de nos voltarmos para a Obediência de Jesus, resistir ao mal e assim, pouco a pouco, sermos construtores do tal paraíso que Deus continua a queres criar. Santo Domingo para todos



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 8 de março 2020

II Domingo da Quaresma - Ano A

Evangelho segundo São Mateus 17,1-9

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus:

«Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».

Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia:

«Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O».

Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse:

«Levantai-vos e não temais».

Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem:

«Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Quaresma é graça, não deixar passar este tempo em vão

Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo com Jesus: é o que propõe o Papa Francisco na sua mensagem para a Quaresma 2020.

O título escolhido foi inspirado na 2ª carta de São Paulo aos Coríntios: “Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus” (2 Cor 5, 20).

Neste tempo quaresmal, o Pontífice estende a todos os cristãos o que escreveu aos jovens na Exortação apostólica *Christus vivit*: fixar os braços abertos de Cristo crucificado e deixar-se salvar sempre de novo. “A Páscoa de Jesus não é um acontecimento do passado: pela força do Espírito Santo é sempre atual e permite-nos contemplar e tocar com fé a carne de Cristo em tantas pessoas que sofrem.”

Face a face com o Senhor

Francisco insiste numa contemplação mais profunda do Mistério pascal, recordando que a experiência da misericórdia só é possível “face a face” com o Senhor crucificado e ressuscitado.

“Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta.”

De fato, prossegue o Papa, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de cada um de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade.

Quanto mais nos deixarmos envolver pela sua Palavra, tanto mais conseguiremos experimentar a sua misericórdia gratuita por nós. O convite do Pontífice, portanto, é não deixar passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da nossa conversão a Ele.

Não interromper o diálogo com o Senhor

Esta nova oportunidade, prossegue Francisco, deve suscitar em nós um sentido de gratidão e sacudir-nos do torpor em que nos encontramos, às vezes estimulados por um “uso perverso” dos meios de comunicação.

“Não obstante a presença do mal, por vezes até dramática, tanto na nossa existência como na vida da Igreja e do mundo, este período que nos é oferecido para uma mudança de rumo manifesta a vontade tenaz de Deus de não interromper o diálogo de salvação conosco.”

Colocar o Mistério pascal no centro da vida, acrescenta o Papa, significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras “vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida desde a do nascituro até à do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria”.

Encontro de Assis

Para reverter este cenário, Francisco chama em causa a partilha na caridade e uma nova maneira de gerir a economia, mais justa e inclusiva, recordando a convocação para esta Quaresma de jovens economistas em Assis, de 26 a 28 de março. O magistério da Igreja nos lembra que a política é uma forma eminente de caridade.

O Papa então conclui:

“Invoco a intercessão de Maria Santíssima sobre a próxima Quaresma, para que acolhamos o apelo a deixar-nos reconciliar com Deus, fixemos o olhar do coração no Mistério pascal e nos convertamos a um diálogo aberto e sincero com Deus. Assim, poderemos tornar-nos aquilo que Cristo diz dos seus discípulos: sal da terra e luz do mundo.”

Por VaticanNews - 26 Fevereiro, 2020

Espelho - Refletir sobre como pensamos sobre o agir dos outros.

Quando o outro não faz, é preguiçoso. Quando nós não fazemos... Estamos muito ocupados.

Quando o outro está a comentar é de desconfiar. Quando nós comentamos... É crítica construtiva.

Quando o outro defende um ponto de vista, é "cabeça dura". Quando nós o fazemos... Estamos a ser firmes.

Quando o outro não cumprimenta, é confiado. Quando nós passamos sem cumprimentar... É apenas distração.

Quando o outro fala sobre si, é egoísta. Quando nos queixamos... É porque é preciso desabafar.

Quando o outro esforça-se por ser agradável, tem uma segunda intenção. Quando somos nós... Estamos a ser gentis.

Quando o outro aceita as várias partes de uma discussão, está a ser fraco. Quando nós o fazemos... Estamos a ser compreensivos.

Quando o outro procura fazer alguma coisa útil pelos outros, está a se exceder. Quando nós o fazemos... É porque temos iniciativa.

Quando o outro progride, teve oportunidade. Quando nós progredimos... É fruto de muito trabalho.

Quando o outro luta por seus direitos, é teimoso. Quando nós o fazemos... É prova de carácter.

Quando para ajudamos alguém, é porque gostamos de ajudar. Quando o outro faz... É porque está desocupado.

Autor Desconhecido